

**ACORDO DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA, CIENTÍFICA E CULTURAL
ENTRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA, BRASIL,
E O INSTITUTO TÉCNICO DE SAÚDE NUMA I - INSTITUTO TÉCNICO PRIVADO DO
BAILUNDO, ANGOLA**

A **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**, instituição pública de ensino, pesquisa e extensão, doravante designada por "**UFRB**", com sede na Rua Rui Barbosa, 710, Centro - Cruz das Almas - Bahia, BRASIL, CEP 44380-000, CNPJ 07.777.800/0001-62, representada por sua reitora, Professora Dra. Georgina Gonçalves.

E O **INSTITUTO TÉCNICO PRIVADO DO BAILUNDO**, doravante denominado "**ITSNI**", com sede no BAILUNDO, no Bairro da Ncanja, representado pelo seu promotor Professor Dr. Inácio Valentim

**RESOLVEM
ANTECEDENTES**

PRIMEIRO - Que a UFRB é uma Autarquia, criada pela Lei 11.151 de 29 de julho de 2005, que desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão. Segundo seu Estatuto, a UFRB tem autonomia administrativa para firmar contratos, acordos, convênios e instrumentos similares.

PRIMEIRO: Que o ITSNI é um organismo descentralizado do Estado, com personalidade jurídica, patrimônio próprio e sede de governo no Bailundo; criado por despacho do Gabinete do Director Provincial da Educação no Huambo 30 de agosto de 2021.

SEGUNDO: Que entre os objetivos da UFRB estão: I - gerar e disseminar conhecimentos nos campos das ciências, da cultura e das tecnologias; II - formar, diplomar e propiciar a formação continuada nas diferentes áreas de conhecimento, visando o exercício de atividades profissionais e a participação no desenvolvimento da sociedade; III - contribuir para o processo de desenvolvimento do Recôncavo da Bahia, do Estado e do País, realizando o estudo sistemático de seus problemas e a formação de quadros científicos e

técnicos em nível de suas necessidades; IV - promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica; V - educar para o desenvolvimento sustentável; VI - implementar e cultivar os princípios éticos na consecução de seus objetivos; VII - manter amplo e diversificado intercâmbio de conhecimentos com a sociedade; e VIII- contribuir para a melhoria do ensino em todos os níveis e modalidades, por meio de programas de formação inicial e continuada.

SEGUNDO: Que entre os objetivos da ITSNI estão o desenvolvimento da pesquisa científica, básica e tecnológica ligada ao ensino, a fim de obter melhores resultados na investigação em ciências da saúde e em ciências sociais e humanas e outros recursos para participar nos procedimentos que respondam às necessidades do desenvolvimento nacional independente; bem como lutar por inovações científicas e tecnológicas que cheguem ao setor rural em tempo hábil, a fim de promover mudanças sociais para alcançar um melhor nível econômico e cultural para seus membros.

TERCEIRO: A Dra. Georgina Gonçalves dos Santos tem o status de Reitora, quando o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, caput, inciso XXV, da Constituição, e tendo em vista o disposto no art. 16, caput, inciso I, da Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, nomeou Georgina Gonçalves dos Santos, Professora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, para exercer o cargo de Reitora da referida Universidade, com mandato de quatro anos, em 1º de agosto de 2023.

TERCEIRO: Que o Dr. Inácio Valentim tem o status de Promotor, com poderes para representar legalmente o ITSNI perante qualquer autoridade ou órgão, para a celebração de atos e acordos nos quais os direitos e obrigações do ITSNI são derivados. Que a personalidade jurídica do Dr. Inácio Valentim, seja acreditada com o testemunho do Alvará Comercial da INADIL LIMITADA com o NIF Nº 512552356 do Estabelecimento licenciado em RUA S/N – BAIRRO NGANJA – BBAILUNDO DE FRONTE EN-250

QUARTO : Que para os fins deste Acordo, o endereço da UFRB está localizado na rua Rua Rui Barbosa, 710, Centro, município de Cruz das Almas, estado da Bahia, Brasil, CEP 44380-000.

QUARTO : Que para os fins deste Acordo, o endereço legal do ITSN está localizado no Bairro Nganja, Bailundo.

QUINTO: Que a UFRB está inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica Contribuintes com o número CNPJ 07.777.800/0001-62.

QUINTO: Que o ITSN está inscrita no Cadastro de AGT com o Nº de Contribuintes 5125002356.

Ambas as instituições, desejando promover e fomentar atividades acadêmicas, científicas e culturais através de colaboração no ensino, na pesquisa e na extensão, excluindo os aspectos que conduzem ao desenvolvimento de projetos com fins armamentistas ou bélicos; e convencidas de que se trata do melhor mecanismo para um conhecimento mútuo e desenvolvimento de ambas as instituições, em benefício recíproco, acordam estabelecer relações de cooperação através do presente Acordo de Cooperação, nos termos e com os seguintes fundamentos:

CAPÍTULO I

DO ESCOPO DA COOPERAÇÃO

ARTIGO PRIMEIRO:

O presente Acordo de Cooperação estabelece os princípios gerais e as condições nas quais se desenvolverá a colaboração entre as duas instituições. Os objetivos do presente Acordo de Cooperação são, em traços gerais, promover o desenvolvimento e a difusão do conhecimento e, em particular, o desenvolvimento do ensino superior ao nível de graduação e pós-graduação, assim como a pesquisa científica, tecnológica e de inovação, a cultura e a extensão.

ARTIGO SEGUNDO:

As áreas de cooperação beneficiadas por este Acordo de Cooperação incluem qualquer campo do conhecimento, escola, faculdade, instituto, departamento, centro, núcleo, ou programa de extensão, ensino ou pesquisa que seja considerado de interesse mútuo e que possa contribuir para a execução das metas estabelecidas pelos partícipes.

CAPÍTULO II DO OBJETO E OBRIGAÇÕES MÚTUAS

ARTIGO TERCEIRO:

O presente Acordo de Cooperação tem por objeto apoiar e viabilizar as pesquisas realizadas por docentes da UFRB vinculadas às temáticas de História da África, Saúde da população negra, História da Filosofia e o Ensino de Filosofia, por meio de mútua colaboração entre docentes da UFRB e do Instituto Técnico de Saúde Numa I, nos seguintes termos:

Grupos de estudo entre pesquisadores e pesquisadoras da UFRB e do Instituto Numa I

- A. Eventos acadêmicos realizados entre pesquisadores e pesquisadoras da UFRB e do Instituto Numa I
- B. Projetos de Pesquisa coordenados e/ou conduzidos em parceria entre pesquisadores e pesquisadoras da UFRB e do Instituto Numa I
- C. Projetos de Extensão coordenados e/ou conduzidos em parceria entre pesquisadores e pesquisadoras da UFRB e do Instituto Numa I
- D. Publicações conjuntas entre pesquisadores e pesquisadoras da UFRB e do Instituto Numa I
- E. Cursos de Formação ofertados por professoras e professores da UFRB aos docentes e discentes do Instituto Numa I

CAPÍTULO III DO ACOMPANHAMENTO

ARTIGO QUARTO:

O acompanhamento deste Acordo de Cooperação é da responsabilidade mútua do Departamento de Intercâmbio Acadêmico e Assuntos Internacionais do ITSNI e da Superintendência de Assuntos Internacionais da UFRB. Os partícipes designarão uma Comissão Mista responsável pela coordenação, desenvolvimento e acompanhamento deste Acordo de Cooperação, liderada pelos seguintes setores:

Representante do ITSNI:

Departamento de Intercambio Académico Assuntos Internacionais.

Jamilça Eduarda Kalende Ramos Cassoma

e-mail: jamilca.cassoma@itpsnib.com

Telefone (+244) 936074154

Representante da UFRB:

Superintendência de Assuntos Internacionais

e-mail: supai@reitoria.ufrb.edu.br

Os documentos físicos deverão ser encaminhados para os seguintes endereços:

O ITSNI: Instituto Técnico Privado de Saúde Numa I do Bailundo.

inacio.valentim@itpsnib.com

À UFRB: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Superintendência de Assuntos Internacionais. Rua Rui Barbosa, 710. Centro – Cruz das Almas – Bahia – Brasil, CEP: 44380-000.

Caberá a estes órgãos zelar pelo relacionamento interinstitucional, estabelecer os procedimentos operacionais, supervisionar a execução das atividades e a avaliação do desenvolvimento do Acordo de Cooperação.

CAPÍTULO IV DO PLANO DE TRABALHO

ARTIGO QUINTO

Para o alcance do objeto pactuado, os partícipes buscarão seguir o plano de trabalho que, independentemente de transcrição, é parte integrante do presente Acordo de Cooperação Técnica, bem como toda documentação técnica que dele resulte, cujos dados neles contidos acatam os partícipes.

CAPÍTULO V DAS ALTERAÇÕES

ARTIGO SEXTO:

O presente Acordo de Cooperação poderá ser alterado, no todo ou em parte, mediante termo aditivo, desde que mantido o seu objeto.

CAPÍTULO VI DAS FINANÇAS

ARTIGO SÉTIMO:

Não haverá transferência de recursos financeiros ou doação de bens entre os partícipes para a execução do presente Acordo de Cooperação Técnica. As despesas necessárias à plena consecução do objeto acordado, tais como: pessoal, deslocamentos, comunicação entre os órgãos e outras que se fizerem necessárias, correrão por conta das dotações específicas constantes nos orçamentos dos partícipes.

Subcláusula primeira. As ações que implicarem repasse de recursos serão viabilizadas por intermédio de instrumento específico.

Subcláusula segunda. Os serviços decorrentes do presente Acordo serão prestados em regime de cooperação mútua, não cabendo aos partícipes quaisquer remunerações.

CAPÍTULO VII DA VIGÊNCIA

ARTIGO OITAVO

O presente Acordo de Cooperação entra em vigor na data da sua assinatura pelo prazo de 60 (sessenta) meses, ou seja, cinco anos. Após esse período de 60 meses, somente em caráter excepcional, devidamente justificado e mediante autorização da autoridade superior, o prazo poderá ser prorrogado em até (no máximo) 12 (doze) meses.

CAPÍTULO VIII DA RESCISÃO

ARTIGO NONO:

O presente Acordo de Cooperação poderá ser rescindido por qualquer dos partícipes, mediante comunicação por escrito, com antecedência mínima de noventa dias, ou em caso de superveniência legal que o torne material ou formalmente impraticável, ficando, porém, assegurado o prosseguimento dos trabalhos e dos períodos de mobilidade em curso.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - A rescisão do presente Acordo de Cooperação não eximirá nenhum dos partícipes de quaisquer das obrigações previstas na legislação em vigor, como também não isentará a mesma de apresentar relatórios e informações técnicas referentes às atividades desenvolvidas até a data da rescisão.

Será nula de pleno direito toda e qualquer medida ou decisão, correlata com o presente Acordo de Cooperação, que vá de encontro ao que estiver disposto nos estatutos, regimentos, normas e/ou decisões dos partícipes.

Os casos omissos no presente Acordo de Cooperação serão resolvidos de comum acordo entre os partícipes, podendo ser firmados, se necessário, Termos Aditivos que farão parte integrante deste instrumento.

Os partícipes se declaram cientes do conteúdo e alcance de cada uma de suas cláusulas, declaram que não há dolo, má-fé, ou qualquer outro motivo que vicie sua celebração, e assinam o presente Acordo de Cooperação em duas vias, com mesmo conteúdo e validade.

E, por assim estarem plenamente de acordo, os partícipes obrigam-se ao total e irrenunciável cumprimento dos termos do presente instrumento, o qual lido e achado conforme, assinam eletronicamente por meio de seus representantes, para que produza seus legais efeitos, em Juízo ou fora dele.

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profa. Dra. Georgina Gonçalves dos Santos
Reitora



Data:

INSTITUTO TÉCNICO PRIVADO DO BAILUNDO

Dr. Inácio Valentim

Promotor

Inácio Valentim
Data: 16/10/2025

PLANO DE TRABALHO

ACORDO DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA, CIENTÍFICA E CULTURAL ENTRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA, BRASIL, E O INSTITUTO TÉCNICO DE SAÚDE NUMA I - INSTITUTO TÉCNICO PRIVADO DO BAILUNDO, ANGOLA

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO

Projeto de Pesquisa Foucault em Angola

JUSTIFICATIVAS PARA A PREPOSIÇÃO

O desenvolvimento e a difusão do conhecimento e, em particular, o desenvolvimento do ensino superior ao nível de graduação e pós-graduação, assim como a pesquisa científica, tecnológica e de inovação, a cultura e a extensão.

METAS A SEREM ATINGIDAS

Considerando que Michel Foucault não é um filósofo conhecido e difundido em território angolano e, considerando que as análises de Foucault sobre as relações de poder (como o poder disciplinar, a biopolíticas), a história da sexualidade, o poder pastoral, as práticas de confissão, e a retomada do pensamento grego para uma ética do cuidado de si confluem para reflexões importantes sobre o nosso momento presente, inclusive sobre os processos e efeitos de colonização vivemos no Brasil e em Angola, este Projeto de Pesquisa tem por objetivo difundir o pensamento do filósofo francês Michel Foucault em Angola e refletir sobre questões políticas, econômicas, culturais e sociais entre Brasil e Angola atravessadas pelo olhar crítico de Michel Foucault sobre o sujeito que somos nós em nosso momento presente.

ETAPAS DA EXECUÇÃO

As seguintes etapas e fases de execução descritas detalham um ciclo de pesquisa cuja duração é de dois anos.

Etapas/Fases	Período estimado
Primeiro semestre de 2025.1	
1.1. Diálogos sobre a proposta do Projeto a ser realizado, com escrita dos objetivos a serem aliançados	3 meses
1.2. -Participação da profa. Giovana Temple em Palestras a serem realizadas no Numa I	maio de 2025
1.3. Desenvolvimento de Grupo de Estudo em conjunto	6 meses
2. Segundo semestre de 2025.2	
2.1. Participação do Prof. Inácio como Palestrante em evento organizado pela Professora Giovana Temple na UFRB: II Colóquio Interlocuções Foucaultianas: Corporeidades, raça e Dissidências na Filosofia.	Outubro de 2025
2.2. Desenvolvimento de Grupo de Estudo Conjunto	6 meses

3. Primeiro semestre de 2026.	
1. Participação da Profa. Giovana Temple em palestras com estudantes e docentes do Numa I em Angola (atividade que poderá ser realizada on-line)	Maio de 2026
2. Grupo de estudos em conjunto	6 meses
2º Semestre de 2026	Setembro de 2026
Participação do prof. Inácio em evento com estudantes de graduação e pós-graduação da UFRB sobre o pensamento de Michel Foucault (evento que poderá ser realizado on-line)	
Elaboração de Artigo pela Profa. Giovana Temple sobre o batismo nos processos de Colonização a partir do olhar de Foucault	6 meses

Elaboração de Artigo pela profa. Giovana Temple e Prof. Inácio sobre Foucault: Entre o Brasil e a Angola, o que tem Foucault a nos dizer.	6 meses
---	---------

PREVISÃO DE INÍCIO E FIM DA EXECUÇÃO DO OBJETO

O início da execução do objeto do presente Plano de Trabalho se dará imediatamente após a assinatura do Acordo de Cooperação entre a UFRB e o Numa I pelas Partes e o seu fim se dará em paralelo ao fim da vigência do instrumento jurídico citado acima.

FISCALIZAÇÃO

É de responsabilidade mútua do grupo de trabalho internacional sobre a Filosofia da Saúde e História Social do Instituto Numa I (Gt: FSHS) da Superintendência de Assuntos Internacionais da UFRB.

Assinado pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e pelo Instituto Técnico Privado do Bailundo

Profª. Dra. Georgina Gonçalves dos Santos
Reitora
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Data:



Prof. Dr. Inácio Valentim
Promotor do Instituto Técnico de Saúde Numa I do Bailundo

Data:



PLANO DE TRABALHO

ACORDO DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA, CIENTÍFICA E CULTURAL ENTRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA, BRASIL, E O INSTITUTO TÉCNICO DE SAÚDE NUMA I - INSTITUTO TÉCNICO PRIVADO DO BAILUNDO, ANGOLA

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO

Vigilância genômica de doenças tropicais

JUSTIFICATIVAS PARA A PREPOSIÇÃO

Considerando as características geográficas, climáticas, étnicas e políticas de Angola e Brasil, um alinhamento de protocolos e disseminação de conhecimento e tecnologias na Vigilância genômica auxiliará na formação de capital humano e nas políticas públicas de enfrentamento das doenças tropicais infecciosas.

METAS

- 1- Identificar e caracterizar o público alvo na instituição angolana, assim como agentes públicos de saúde de sua regionalidade que tenham interesse;
- 2- Identificar as doenças tropicais com maior demanda por formação e transferência de tecnologias;
- 3- Realizar reuniões e oficinas on line;
- 4- Avaliar a possibilidade de colaborações presenciais.

ETAPAS

- 1- Reunião de alinhamento de objetivos e estimulação de geração de público alvo.
- 2- Identificação de demandas nas áreas de Doenças virais como Síndromes Respiratórias Agudas, Gastroenterites virais e Arboviroses entre outras.
- 3- Avaliação dos protocolos utilizados atualmente e demandas por transferência tecnológica.
- 4- Definição das atividades práticas on-line.
- 5- Realização das oficinas on-line.
- 6 - Avaliação das atividades e análise das possibilidades futuras, incluindo presenciais em

Angola e no Brasil.

PREVISÃO DE INÍCIO E FIM

Início em fevereiro de 2026 e término em dezembro de 2028.

FISCALIZAÇÃO

Grupo de trabalho de Filosofia da Saúde e História Social do Numa I (Gt: FSHS) do Numa I e da Superintendência de Assuntos Internacionais da UFRB.

Data:

Data:

Universidade Federal do Recôncavo da
Bahia



Prof^a. Dra. Georgina Gonçalves dos
Santos

Reitora

INSTITUTO TECNICO PRIVADO DO
BAILUNDO

Dr. Inácio Valentim

Promotor

PLANO DE TRABALHO

ACORDO DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA, CIENTÍFICA E CULTURAL ENTRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA, BRASIL, E O INSTITUTO TÉCNICO DE SAÚDE NUMA I - INSTITUTO TÉCNICO PRIVADO DO BAILUNDO, ANGOLA

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO

Impacto dos eventos climáticos extremos situação de saúde de comunidades tradicionais negras

JUSTIFICATIVAS PARA A PREPOSIÇÃO

Os impactos das mudanças climáticas têm se intensificado em escala global, materializando-se em eventos climáticos extremos como secas prolongadas, enchentes, deslizamentos e tempestades. No Brasil, tais eventos não se distribuem de forma homogênea, recaindo com maior severidade sobre populações em situação de vulnerabilização social, histórica e territorial. Entre essas, destacam-se as comunidades tradicionais negras — como quilombolas, ribeirinhas e pescadoras artesanais — que, além de enfrentarem condições socioeconômicas desiguais, vivenciam processos seculares de racismo ambiental, expropriação territorial e invisibilização política.

METAS

1. Compreender como esses eventos climáticos extremos afetam, tanto no Brasil quanto em Angola, especificamente os modos de vida, a segurança alimentar, a saúde e a reprodução cultural dessas comunidades;
2. Destacar às suas experiências e estratégias de resistência;
3. Contribuir para o fortalecimento de políticas públicas intersetoriais voltadas à justiça climática, ao direito à terra e ao cuidado em saúde;
4. Identificar e caracterizar o público-alvo na instituição Angola, assim como agentes de saúde que tenham interesse;
5. Realizar reuniões e oficinas online; e

6. Avaliar a possibilidade de colaborações presenciais.

ETAPAS

- 1- Reunião de alinhamento de objetivos e estimulação de geração de público-alvo;
- 2- Identificação das demandas e formas de enfrentamento das comunidades;
3. Análise de protocolos adotados ou abordagens atualmente utilizadas e possibilidade de cooperação no enfrentamento aos efeitos das mudanças climáticas e racismo ambiental;
- 4- Definição das atividades práticas online;
- 5- Realização de oficinas online; e
- 6 - Avaliação das atividades e análise de possibilidades futuras, incluindo presenciais em Angola e no Brasil.

PREVISÃO DE INÍCIO E FIM

Início em fevereiro de 2026 e término em dezembro de 2028.

FISCALIZAÇÃO

Grupo de trabalho em Filosofia da Saúde e História Social do Numa I (Gt:FSHS) e da Superintendência de Assuntos Internacionais da UFRB.

Assinado pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e pelo Instituto Técnico Privado do Bailundo.

Prof^a. Dra. Georgina Gonçalves dos Santos
Reitora
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia



Data:

Prof. Dr. Inácio Valentim
Promotor do Instituto Técnico de Saúde Numa I do Bailundo

Inácio Valentim
Data: 16/10/2025

PLANO DE TRABALHO

ACORDO DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA, CIENTÍFICA E CULTURAL ENTRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA, BRASIL, E O INSTITUTO TÉCNICO DE SAÚDE NUMA I - INSTITUTO TÉCNICO PRIVADO DO BAILUNDO, ANGOLA

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO

Saúde mental de pessoas com condições crônicas ou infecciosas de longa duração e de profissionais de saúde

JUSTIFICATIVAS PARA A PREPOSIÇÃO

A compreensão de crenças/cognições sobre adoecimento e comportamentos de cuidados em saúde pode contribuir para psicoeducação da população sobre seus estados de saúde e para formação de profissionais com maior sensibilidade e competência cultural.

METAS

- 1- Identificar e caracterizar o público alvo na instituição angolana, assim como profissionais de saúde de sua regionalidade que tenham interesse no atendimento clínico em saúde mental;
- 2- Identificar questões de saúde mental que mediam o atendimento à população local percebidas por profissionais de saúde e cooperação para manejo clínico;
- 3- Realizar reuniões e oficinas on line;
- 4- Avaliar a possibilidade de colaborações presenciais.

ETAPAS

- 1- Reunião de alinhamento de objetivos e estimulação de geração de público alvo.
- 2- Identificação de demandas de profissionais de saúde sobre saúde mental.
3. Análise de protocolos adotados ou abordagens atualmente utilizadas e possibilidade de cooperação no desenvolvimento de manejo clínico contextualizado.

4- Definição das atividades práticas on-line.

5- Realização das oficinas on-line.

6 - Avaliação das atividades e análise das possibilidades futuras, incluindo presenciais em Angola e no Brasil.

PREVISÃO DE INÍCIO E FIM

Início em fevereiro de 2026 e término em dezembro de 2028.

FISCALIZAÇÃO

Grupo de trabalho em Filosofia da Saúde e História Social do Numa I (Gt:FSHS) e da Superintendência de Assuntos Internacionais da UFRB.

Assinado pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e pelo Instituto Técnico Privado do Bailundo

Prof^a. Dra. Georgina Gonçalves dos Santos
Reitora
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia



Data:

Prof. Dr. Inácio Valentim
Promotor do Instituto Técnico de Saúde Numa I do Bailundo



Data: 16/10/2025

PLANO DE TRABALHO

ACORDO DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA, CIENTÍFICA E CULTURAL ENTRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA, BRASIL, E O INSTITUTO TÉCNICO DE SAÚDE NUMA I - INSTITUTO TÉCNICO PRIVADO DO BAILUNDO, ANGOLA

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO

Condições de saúde: comparação do perfil epidemiológico da população angolana e brasileira

JUSTIFICATIVAS PARA A PREPOSIÇÃO

Angola e Brasil têm muito em comum. Foram colonizados por portugueses, lutaram para conseguir independência dos colonizadores e a população negra é predominante nestes dois países de extremas desigualdades sociais. Além disso, os dois países vivem sob a agenda do neoliberalismo, que mais do que um modelo econômico é um conjunto de políticas econômicas e sociais que essencialmente foram projetadas durante a década de 30 do século passado e aplicadas a partir da década de 70 por uma classe social que pretendia favorecer seus interesses, em detrimento do interesse público, nacional e ecológico. As principais características do neoliberalismo incluem a defesa do livre mercado, a privatização de empresas estatais, a desregulamentação da economia, a redução da intervenção do Estado, a flexibilização das leis trabalhistas, a abertura comercial e a financeirização da economia. Essas políticas visam a promoção do acúmulo de capital e o fortalecimento do poder do mercado, muitas vezes levando à expansão da desigualdade social e da influência de grandes corporações. Em face disso, é importante e necessário conhecer o perfil epidemiológico de saúde da população angolana e compará-lo com o perfil epidemiológico da população brasileira.

METAS

1. Acessar sistemas de informação em saúde dos dois países e estudar pontos de intersecção para o desenvolvimento do trabalho;
2. traçar o perfil epidemiológico de problemas de saúde selecionados, dos dois países e, na

medida do possível, compará-los.

3. Realizar reuniões e oficinas on line;
4. Avaliar a possibilidade de colaborações presenciais.

ETAPAS

1. Reunião com colegas de Angola da área de informação em saúde e vigilância epidemiológica ou instâncias que os equivalham;]
2. Exposição do projeto e alinhamento para execução;
3. Elaboração de planilha Excel para entrada e tratamento dos dados;
4. Análise epidemiológica dos dados;
5. Escrita e apresentação de relatório da atividade.

PREVISÃO DE INÍCIO E FIM

Início em fevereiro de 2026 e término em dezembro de 2028.

FISCALIZAÇÃO

Grupo de trabalho em Filosofia da Saúde e História Social do Numa I (Gt.FSHS) e da Superintendência de Assuntos Internacionais da UFRB.

Assinado pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e pelo Instituto Técnico Privado do Bailundo.

Prof. Dra. Georgina Gonçalves dos Santos
Reitora
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Assinado eletronicamente
GEORGINA GONCALVES DOS SANTOS

CPF: 27.11.371-9518 DATA: 12/11/2025
Assinado eletronicamente pelo(a) Sr(a) Georquina Gonçalves dos Santos
Assinado eletronicamente pelo(a) Sr(a) Georquina Gonçalves dos Santos

Data:

Prof. Dr. Inácio Valentim
Promotor do Instituto Técnico de Saúde Numa
I do Bailundo

Data:



PLANO DE TRABALHO

ACORDO DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA, CIENTÍFICA E CULTURAL ENTRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA, BRASIL, E O INSTITUTO TÉCNICO DE SAÚDE NUMA I - INSTITUTO TÉCNICO PRIVADO DO BAILUNDO, ANGOLA

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO

Terapêuticas com uso de plantas e emergência climática

JUSTIFICATIVAS PARA A PREPOSIÇÃO

A terapêutica com uso de plantas, associada ou não aos recursos biomédicos disponíveis, ainda é uma prática comum no cuidado à saúde nas comunidades e territórios negros, quilombolas, ribeirinhos. Frente às transformações do meio ambiente, mudanças climáticas, disponibilidade de recursos, há emergência de novas demandas de saúde. Diante dessa realidade é importante avaliar tanto a permanência, quanto as transformações dos recursos terapêuticos com uso de plantas no contexto da comunidade. Os relatos e a percepção com relação ao estado de saúde são fundamentais para compreender as transformações sociais do tempo presente no cotidiano das comunidades e como são elaboradas a nosologia e as experiências de adoecimento no contexto comunitário.

METAS

- (1) Identificar práticas de cuidado com uso de plantas;
- (2) reconstituir a experiência de adoecimento e cuidado à saúde;
- (3) investigar práticas de cuidado alteradas por mudanças climáticas no contexto comunitário;
- (4) identificar novas demandas de saúde conectadas e relacionadas às transformações sociais e mudanças climáticas

ETAPAS

- (1) reunião preliminar e inventário de demandas de pesquisa associadas à Terapêutica com uso de plantas;

- (2) Estudo do impacto das mudanças climáticas em terapias com uso de plantas no contexto comunitário;
- (3) Mapeamento de experiência de adoecimento associado às transformações sociais e climáticas;
- (4) Possibilidades de estudos comparativos entre Bahia e Angola.

PREVISÃO DE INÍCIO E FIM

Início em fevereiro de 2026 e término em dezembro de 2028.

FISCALIZAÇÃO

Grupo de trabalho em Filosofia da Saúde e História Social do Numa I (Gt:FSHS) e da Superintendência de Assuntos Internacionais da UFRB.

Assinado pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e pelo Instituto Técnico Privado do Bailundo.

Profª. Dra. Georgina Gonçalves dos Santos
Reitora
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

INFORM. ESTATÍSTICA
GEORGIA GONCALVES DOS SANTOS
CPF 27313719515 DATA 13/11/2025
RUA JOSEFA DE OLIVEIRA, 100 - JARDIM JOSEFA DE OLIVEIRA
FONE (11) 3061-1000 FAX (11) 3061-1001

Data:

Prof. Dr. Inácio Valentim
Promotor do Instituto Técnico de Saúde Numa
I do Bailundo

Data: